

UM OLHAR SOBRE O ENSINO NORMAL MÉDIO EM UMA EREM DE PERNAMBUCO

Pociano Pedro Antonio de Oliveira¹
Diógenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Neste artigo procuramos abordar quais fatores que levaram os alunos a cursar e concluir o Ensino Normal Médio. Buscamos fazer um aprofundamento teórico dialogando para verificar a concepção dos discentes com relação á valorização da profissão docente? O que levam os alunos a se matricularem e concluírem o ensino Normal Médio e não exercerem a profissão docente? Portanto, essa problematização nos faz refletir a situação em que os nossos professores vivem, é por isso que muitos não apresentam a vontade de realizar o sonho de ser um professor atuante e seguir em outras áreas, até por causa da má remuneração, que desanima o aluno do ensino normal médio em quere exercer a profissão. Escolhemos como campo de pesquisa Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Bacelar no município de Riacho das Almas, Pernambuco, foi utilizada uma pesquisa básica, caráter descritiva e de natureza qualiquantitativa.

Palavras-chave: Formação de professores. Modalidade normal. Escolha profissional.

ABSTRACT: In this article we seek to address which factors led students to attend and complete High School. We seek to make a theoretical deepening dialogue to verify the conception of students in relation to the valuation of the teaching profession? What leads students to enroll in and finish high school and not to practice teaching? Therefore, this problematization makes us reflect the situation in which our teachers live, which is why many do not have the desire to realize the dream of being an active teacher and to follow in other areas, even because of poor remuneration, which discourages the teacher. high school student in which he wants to practice. We chose as research field Manoel Bacelar High School Reference School in the municipality of Riacho das Almas, Pernambuco, we used a basic research, descriptive and qualiquantitative nature.

Keywords: Teacher training. Normal mode. Professional choice.

INTRODUÇÃO

O ensino normal médio é o que antes era chamado magistério, no qual a maioria dos discentes era do sexo feminino. E isso se dava devido a visão reducionista da sociedade em tempos passados, a qual entendia que toda moça de classe baixa teria

¹Mestrando em Ciências da Educação.

²Orientador.

como futuro ser professora e para isso precisava cursar o magistério. Contudo, essa ideia foi perdendo forças e outros paradigmas foram tomando espaço, inclusive esses cursos foram recebendo discentes também do sexo masculino.

Com o passar do tempo o magistério ganhou uma nova roupagem, passando a ser chamado de normal médio. “A formação docente inicial em nível médio, no final da década de 90, sofreu modificação com a homologação do Parecer CEB/CNE Nº 01/99 e da Resolução CEB/CNE Nº 02/99, fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB Nº 9.394/96. Por conseguinte, em Pernambuco, realizaram-se seminários envolvendo as diretorias de ensino das dezessete Gerências Regionais e as Diretorias Centrais, resultando na organização dos critérios de qualificação e na Matriz Curricular para o Curso Normal Médio. Vale salientar que durante esses seminários foi determinado com aprovação da assembleia a oferta do Normal em Nível Médio, denominado em Pernambuco de Curso Normal Médio, com duração de 4 (quatro) anos, e de natureza profissional, ofertando uma prática pedagógica desde o primeiro ano de formação, como determina a Resolução CEB/CNE Nº 02/99.”

E hoje se tornou desmistificado a unanimidade de moças, pois o curso recebe frequentemente moças e rapazes que buscam cursar um ensino de qualidade dos processos de profissionalização docente, os modos como se concretizou o exercício do magistério, as formas de seleção para o ofício, as questões salariais e o controle do trabalho.

O tema abordado trata da questão do ensino normal médio, o qual preconiza a formação de professores em nível médio. Neste sentido, o público que esta modalidade de ensino busca formar são jovens que almejam desenvolver a profissão docente. Diante desse fato, a questão que nos impulsionou a desenvolver o referido estudo está pautada na seguinte problemática: “Por que muito dos discentes se matriculam, cursam e concluem o ensino normal médio mesmo sem terem a pretensão ou o desejo de seguir a profissão docente?” Dentre as hipóteses que podem ser agregadas a essa problemática, delineou-se as seguintes: muitos discentes consideram que a profissão docente não é bem remunerada; alguns discentes consideram que é uma profissão onde se convive constantemente com falta de respeito uma vez que a figura do professor na sala de aula não mais é vista como alguém a quem se deve respeito e atenção e, além disso, o ensino normal médio pode estar sendo considerada uma alternativa para

concluir o ensino médio, mesmo sem que os matriculados desejem seguir esta profissão.

Sendo assim, esse foi o motivo que levou a uma reflexão, e tentar entender os fatores que tem atraído os discentes a essa modalidade de ensino que está relacionada a profissão docente e os interessados não sinalizam aptidão ou desejo por essa modalidade.

O foco desta pesquisa se baseará na Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Bacelar – Riacho das Almas – Pernambuco, da qual precisamos entender o porquê de os discentes desta instituição apresentar certa aversão em seguir carreira docente.

Formação de professores através do curso normal em nível médio

Sabemos da importância que o curso normal médio tem no âmbito da educação, pois é o ensino que tem o objetivo de formar professores para o trabalho com a educação infantil e anos iniciais. Esta modalidade de ensino prepara professores para atuar no campo profissional.

De acordo com os autores Sposito e Galvão (2004) no que tange a questão da conclusão do ensino normal médio, os alunos quando se encontram no primeiro ano do ensino normal médio apresentam ansiedade, e gostam de estudar esse curso, já quando passa para o segundo ano, já tem outra visão na perspectiva da profissão, que por meio de estágio que se encontra no foco da profissão. Logo que chega ao terceiro e quarto ano a preocupação já se torna maior, os estudantes visam à questão de remuneração se compensa mesmo atuar como professor e assim ocorrem várias dúvidas na questão de poder assumir uma sala de aula, pois, sabemos que o ensino normal médio leva o aluno ir além da prática, proporciona diversas formas didáticas para lidar com os alunos e muitos que cursam o normal médio não visam essa questão, pensando assim ser incapaz de se tornar um bom professor.

Na realidade o sistema político e conseqüentemente o sistema educacional não dispõe de atrativos reais para se seguir a profissão docente. Pode-se discorrer então, que embora financeiramente não seja uma profissão destacada, por outro lado o SER PROFESSOR é uma profissão que envolve a formação social do educando e inclui aspectos importantes e gratificantes.

Segundo Paulo Freire (1981) um dos filósofos que apresenta um pensamento de libertação para uma pedagogia mais autônoma, mais libertadora e renovada, atualmente, vemos que a educação contribui para uma mudança de pensamento mais crítico e reflexivo.

Salienta-se bem o pensamento de Freire (1981) no qual apresenta uma ideia referente à educação, pautando-se na seguinte informação, que segundo o autor, “a educação não pode ser um depósito de informações do professor sobre o aluno”. (p. 23)

Desse modo, fica claro o que Freire (1981) ressalta afirmando que, sua luta pela educação mais igualitária, se baseia em sua obra a Pedagogia do Oprimido que nunca deixou de batalhar por uma superação da opressão e desigualdades sociais, levantando-se assim, diante dessa luta um dos fatores principais para o desenvolvimento da consciência crítica e da consciência histórica. Portanto, as considerações desse autor são de suma importância para a compreensão de ter uma sociedade mais digna e conscientizada de seus direitos e deveres.

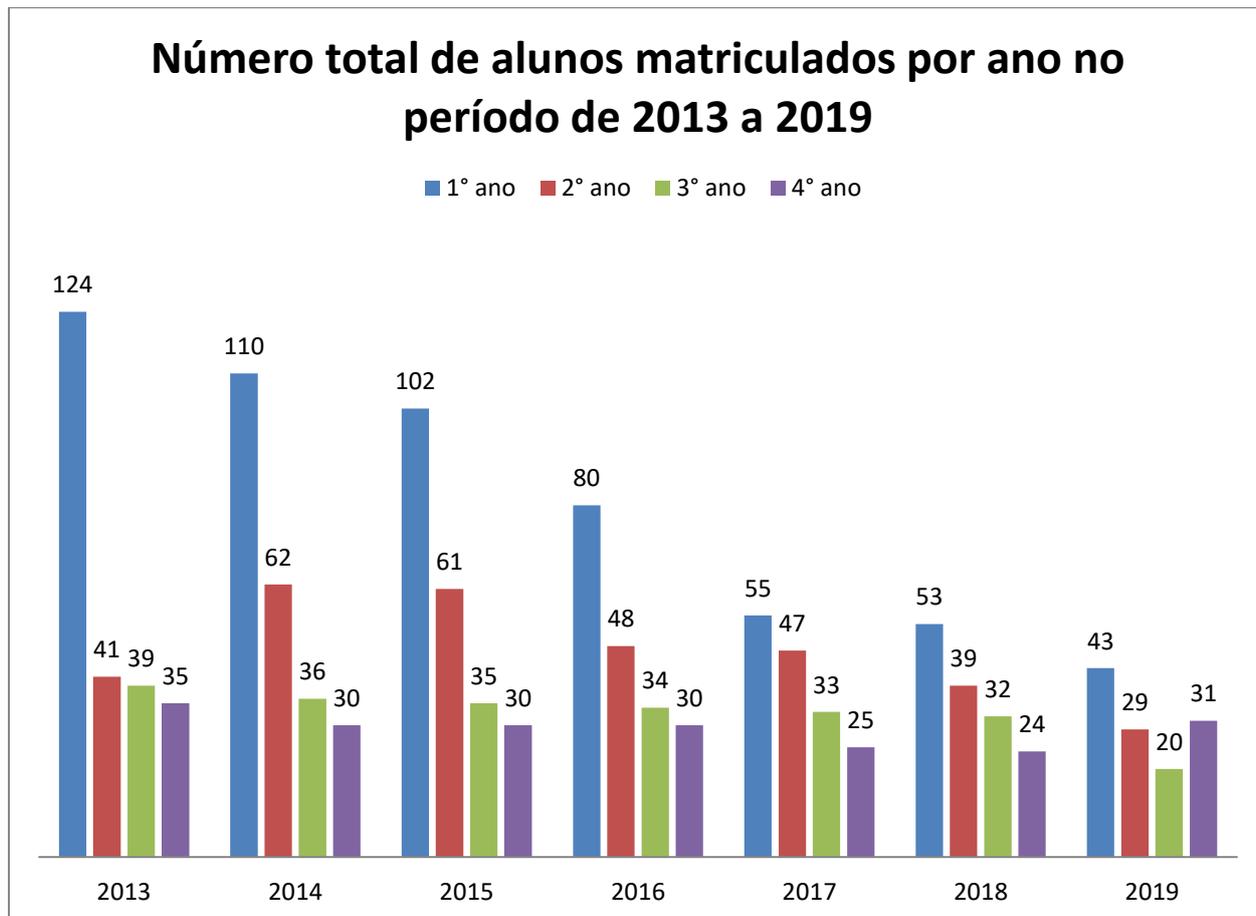
Contextualizando o Ensino Normal Médio na EREM – Escola Manoel Bacelar

A EREM Manoel Bacelar situada na Zona Urbana da cidade de Riacho das Almas, possui uma estrutura física contendo 12(doze) salas, dez salas para os alunos, sendo 4 (quatro) salas para o curso normal médio, uma sala para os professores e uma sala para a gestão, 1 (uma) secretaria, 3 (três) banheiros, dois para os alunos e um para os professores, 1(uma) cozinha, 1(uma) dispensa, 3 (três) corredores, 1 (um) pátio, 1 (uma) sala de informática, 1 (uma) biblioteca.

O curso normal médio acontecer no período do turno da tarde, e os estágios no contraturno (período da manhã), com vários projetos, observação em salas de aulas, regências com alunos do fundamental I e na conclusão do curso, construção e defesa do TCC (trabalho de conclusão de curso).

A diminuição de matrículas para curso normal médio por parte dos estudantes, da Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Bacelar na cidade de Riacho das Almas, Pernambuco da profissão de professor tem – se tornado objeto de preocupação nos dias atuais.

Total de alunos matriculados nos últimos anos:



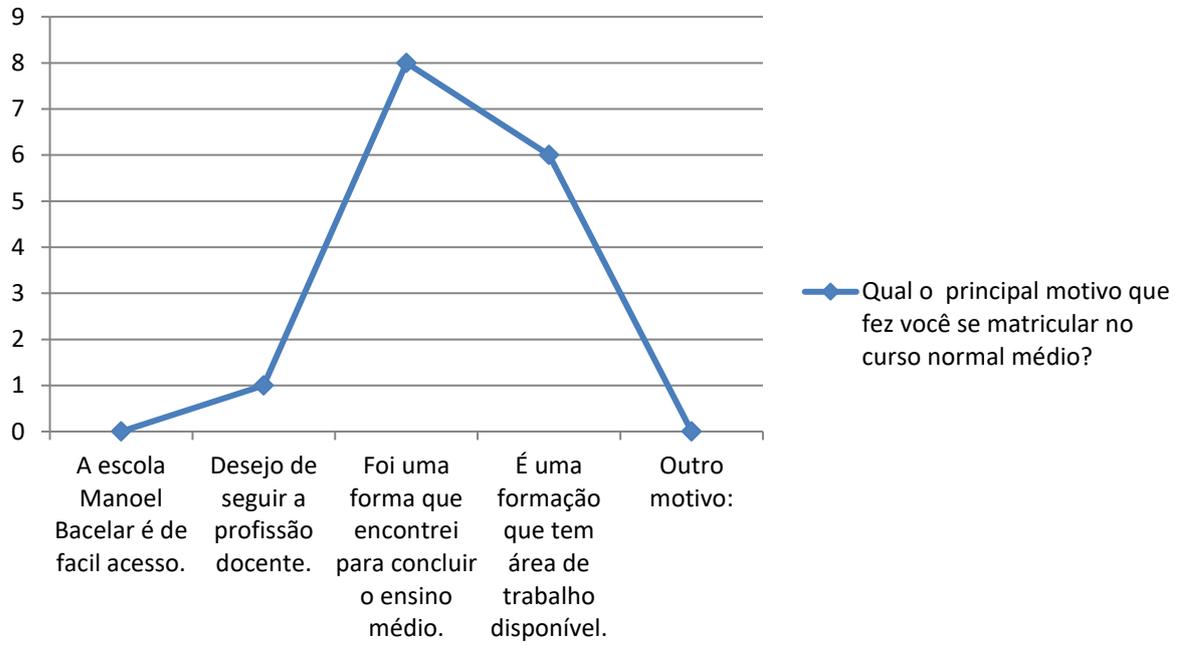
Fonte: Escola Manoel Bacelar (2019)

Tendo uma perspectiva subjetiva que incluir o modo pelo qual os alunos percebem as carreiras e a si próprio no contexto do trabalho, ai interferindo aspectos como identificação, interesses, habilidades, valores, traços de personalidades e expectativas com relação ao amanhã. Ao mesmo tempo, deve – se levar em conta que os contextos sociais em transformação interferem nas relações entre os jovens e o social, e, dessa forma nas identidades profissionais.

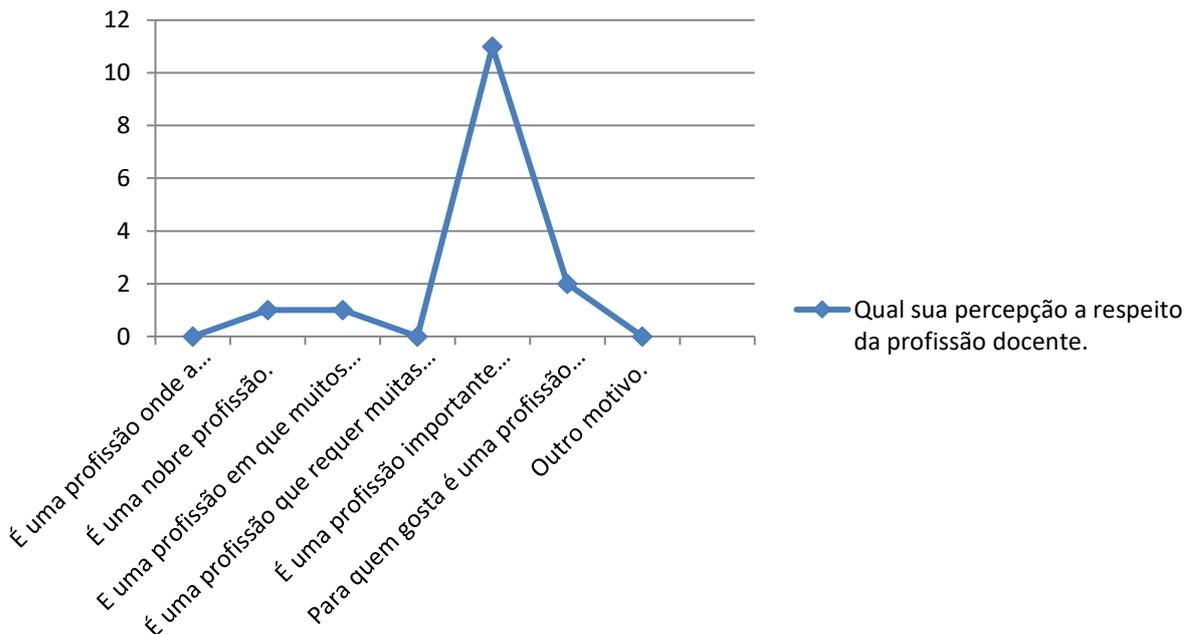
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das situações que muitas pessoas se encontram, com o sonho de completar o chamado ensino médio que era conhecido como segundo grau, muitas vezes remete a escolha de ofertas de ensino com mais qualificação, como o caso do ensino normal médio.

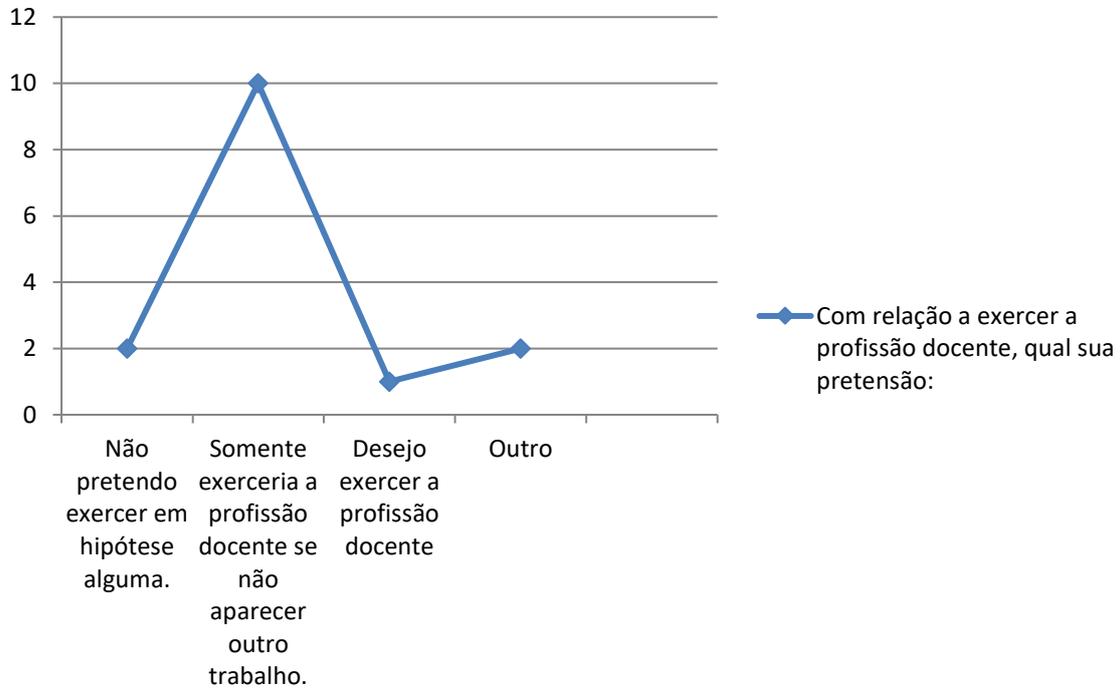
Qual o principal motivo que fez você se matricular no curso normal médio?



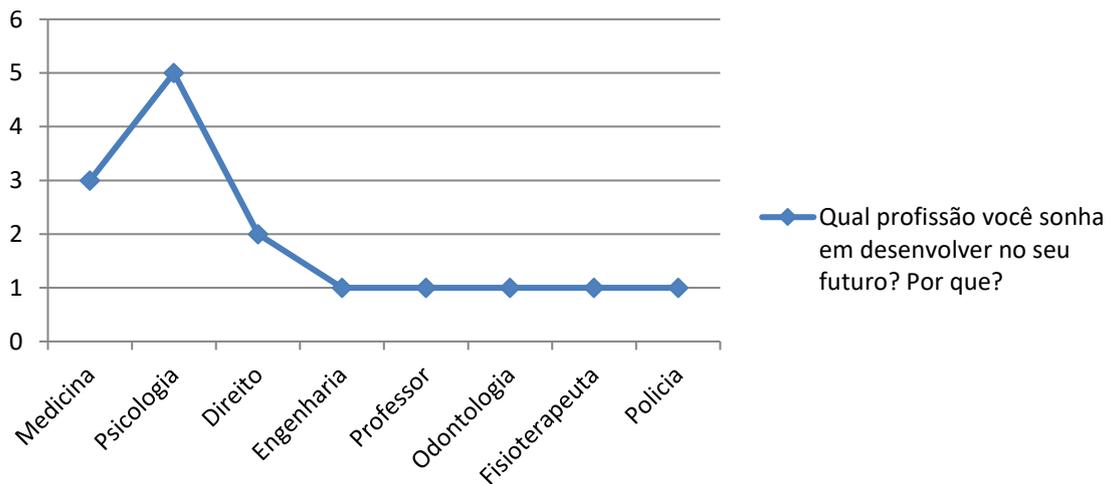
Qual sua percepção a respeito da profissão docente.



Com relação a exercer a profissão docente, qual sua pretensão:



Qual profissão você sonha em desenvolver no seu futuro? Por que?



Muitas vezes a escolha por esse ensino acontece por escolas serem próximas à comunidade, pela forma de que todos podem exercer a função docente, mas muitos não se sentem capacitados para atuar como professor e escolhe esse tipo de ensino justamente para ter uma conclusão de ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso trabalho buscou compreender a problemática a partir de alguns teóricos e pesquisa de campo, na Escola de Referência em Ensino Médio Manoel Bacelar na cidade de Riacho das Almas, Pernambuco, buscando evidências que possam colaborar para a compreensão dessa problemática.

Cabe realçar que os alunos, do curso normal médio da EREM Manoel Bacelar, cursar e concluir o ensino normal médio com a pretensão de não exercerem a profissão docente e sim concluir o ensino médio e seguir outras profissões com mais valorização financeira.

Procuramos entender as concepções dos alunos a partir das entrevistas realizadas na escola, dialogando com alguns trabalhos referentes ao um olhar sobre o ensino normal médio.

Pois, sabemos que a classe docente luta sempre para conquistar seus direitos que muitas vezes são pisoteados de formas verbais por poderes públicos que levam muitos discentes do normal médio a querer desistir de seguir a profissão docente. E assim, faz com que os discentes desanimem de atuar como docente de qualquer instituição. Portanto, os docentes precisam ser valorizados tanto no ato salarial como também em respeito à profissão que por meio dela formam-se outras profissões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos R. Ousar utopias: da educação cidadã à educação que a pessoa cidadã cria. In: AZEVEDO, José Clóvis de GENTILLI, Pablo, KRUG, Andréa e SIMON, Kátia (orgs). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: UFRGS/SME, 2000, p. 449-462.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990.

_____. **Plano Nacional de Educação**. Lei nº 10.172/2001, de 09 de janeiro de 2001.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. **Emenda Constitucional 53, de 19 de dezembro de 2006**. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 2006. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc53.htm>. Acesso em: 07 jun. 2019

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 4º ed. Petrópolis: vozes, 1996.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

FIGUEIREDO, Maria do Amparo Caetano de. **Pesquisa e prática pedagógica na educação infantil**. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Silvio José (Orgs.). Trilhas do Aprendiz. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2009. v. 3, p. 142-211.

GOMES, V. C. **Pressupostos fundamentais da formação docente**, UFPB, 2010.

JESUS, S. N. Desmotivação e crise de identidade na profissão docente. Revista *Katálysis*, Florinópolis, v. 7, n. 2, p. 192 - 202, 2004. (Links) <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6458/6317> pdf Acesso em 08. 07.2019.

KRAWCZYK, N. **Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje**. Cadernos de pesquisa v.41 n.144 set./dez. 2011

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo 104 PERSPECTIVA, Erechim. v. 41, n.156, dezembro/2017

MACHADO, M. L. de A. (Org.). **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MINAYO, M.C.S. (1997) **Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade**. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.9;

MIZUKAMI, M. da G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EDUFSCAR, 1996;

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa**. 2º ed. 2014, Curitiba; IESDE Brasil S.A. 2009.

Valente, RHAELITA CAMPOS; COIMBRA, KAROLINE DA SILVA. **A desvalorização da profissão docente**. In: III Conedu, Congresso Nacional de Educação. Anais do III CONEDU, CEMEP, UEPB, 2016, Natal - Rio Grande do Norte. Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA4_ID7188_18082016114803.pdf. Acesso em 23.01.2019.

<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/750/Concep%C3%A7%C3%B5es-%20Curso%20Normal%20M%C3%A9dio%20em%20Pernambuco%20.pdf>. Acesso em 27.07.2019